

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA



AVENÇA

<p>Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA</p>	<p>Director, Editor e Proprietario Dr. JAIME BENTO DA SILVA</p>	<p>ASSINATURAS Série de 12 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António</p>
---	--	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

ÉCOS E NOTÍCIAS

União Nacional

Texto do telegrama enviado pelo Presidente do Conselho ao venerando Chefe do Estado:

«A União Nacional ao encerrar os trabalhos da primeira reunião plenária das suas Comissões Distritais conjuntamente com os Governadores Cívicos do Continente e Delegados do Instituto Nacional de Trabalho deliberou por aclamação, saudar em Vossa Excelência como Chefe do Estado o interprete fiel do espirito da Revolução Nacional. (a) Oliveira Salazar».

Moção lida, na reunião plenária do dia 5, pelo sr. doutor Carneiro Pacheco:

«A primeira reunião plenária das Comissões Distritais da União Nacional, ao encerrar os seus trabalhos, em 5 de Dezembro de 1935:

1.º—Rende homenagem à memória de Sidónio Pais e de Gomes da Costa como símbolos da reacção patriótica contra a dissolução dos costumes políticos que destruíram a Nação;

2.º—Sauda no sr. Presidente Carmona e em Salazar a fidelidade ao espirito do 28 de Maio e o génio construtivo da Raça, que salvou Portugal e lhe abre o caminho da glória renovada;

3.º—Contra todos os derrotismos, verifica que a Nação, orgulhosa da Obra já realzada, tem fé em que o Estado Novo, respeitando todos os legítimos interesses, realisar o máximo de justiça social;

4.º—Proclama que a União Nacional, organização cívica da Revolução Portuguesa como base do Estado Novo, tal como o define a Constituição Política de 1933, é o terreno comum e aberto para todos os portugueses de boa vontade no esforço colectivo de servir a Nação».

Bodo do Natal

Como de costume, realiza-se este ano, pelo Natal, o tradicional Bodo aos pobres de Tavira, promovido pela Administração do Concelho, coadjuvado pela Câmara Municipal. Este ano é também auxiliado pela Comissão Promotora das Festas de Outubro de 1934, representada pelo «Povo Algarvio», em poder de quem se encontra o saldo presente dessas festas, como consta das contas que em devido tempo publicamos neste jornal.

Como é do conhecimento dos nossos leitores, todos os Bodos que desde essas festas se têm realizado nesta cidade, todos promovidos pela Administração do Concelho, têm sido auxiliados pelo saldo de que somos depositários.

Frio

O frio que tem feito estes últimos dias tem sido bastante intenso.

Festa de Santa Luzia

Realizou-se no dia 13 do corrente, a tradicional festa em honra de Santa Luzia, na vizinha e laboriosa povoação do mesmo nome.

Houve festa de igreja e procissão que foi abrilhantada pela excelente Banda Municipal de Tavira.

COISAS DE HISTÓRIA

Rei absoluto?

Não. Rei Tradicional

AINDA hoje, apesar dos estudos notáveis de Oliveira Cima, António Sardinha e outros historiadores, há quem diga que D. Miguel representava o absolutismo.

D. Miguel partidário do absolutismo?!... Partidário do absolutismo, que foi a ressurreição do direito romano, pagão, por natureza, e que matou a evolução política e social da Monarquia Portuguesa, o Marquez de Pombal.

O que D. Miguel representava era a Monarquia Orgânica, Tradicional, a Monarquia «à antiga portuguesa». É ele próprio que o diz, em 2 de Junho de 1842, do modo seguinte:

«A Nação Portuguesa hoje mais do que nunca reclama a atenção de todos os Portuguezes, por isso que se acha em um estado de maior confusão, resultado dos desvarios de multiplicadas revoluções, as quaes têm acarretado sobre todo o Reino gravissimas desgraças de toda a espécie; que jámais deverão cessar em quanto se não estabelecer um governo adaptado aos costumes dos Portuguezes: a esperiencia de tantos séculos deve ter feito conhecer, que o governo o mais conforme aos usos e costumes da Nação Portuguesa, e o unico que a pode salvar, é sem duvida o da nobre e antiga Constituição do Estado; pois foi ella que creou, rapidamente elevou, e fez florescer a Monarchia por mais de seis centos annos de gloria, de poder, e de prosperidade. Eu estou firmemente determinado a observar, e fazer observar a dita Constituição tal qual as Leis Fundamentais da Monarchia e mais disposições decretadas pelas Legitimas Côrtes dos Tres Estados, a estabelecerem desde o principio da Monarchia Portuguesa, e que serei sempre a primeira columna e a salvaguarda da referida Constituição, por isso que só ella pode obstar aos males que diariamente se multiplicam por todo o Reino.»

Também na carta em que D. Miguel anuncia a «abrilada» a seu pai, cujo original se encontra no arquivo do Marquez do Lavradio, assinado Miguel, no maço das cartas do Conde do Rio Maior e outras recebidas por D. João VI, se pode ler:...

«A Proclamação que tenho a honra de transmitir a Vossa Magestade, defende qualquer falsa acuzação que de presente, ou de futuro os malvados me pretendam arguir, e imploro a Vossa Magestade queira Benigno lançar sobre ella suas Paternais Vistas, para reconhecer as puras verdades quem em si encerra, como unico meio de fazer Justiça a um Filho que para salvar o Augusto Pay, Rey e Senhor e conservar illesos os primitivos Direitos da Realeza não duvidou expôr o peito aos reveses da fortuna;...» (Sempre preocupando-se com «os primitivos Direitos da Realeza» Tradicional, que ele preconizava e defendia).

O que D. Miguel queria era a Monarquia dos Juizes e Procuradores do Povo, dos Mesteres e da Casa dos vinte e quatro, a Monarquia dos Concelhos e das Corporações, a Monarquia com as Cortes Gerais em que figurassem os Tres Braços do Reino (Clero, Nobreza e Povo), uma Monarquia Social.

De passagem, explicarei o cargo de Juiz do Povo: «O muito honrado Juiz do Povo»—assim se costumava dizer—era o representante do Povo, junto do Rei e uma das suas obrigações era levar ao conhecimento do Rei as petições que a Casa dos vinte e quatro lhe fizesse. Tinha honras de oficial da Casa Real, era acatado por toda a gente e para ele as portas do Paço nunca estavam fechadas. A última vez que um Juiz do Povo teve modo de valer a sua autoridade foi no reinado de D. Miguel. Fôra este Rei vítima dum desastre. Recolhido imediatamente ao Palácio, começou a correr a má nova, e em breve já a cidade inteira estava alarmada, julgando o seu «bom Rei» em perigo de vida. Porém, o Juiz do Povo, erguida na mão a vara vermelha, dirigiu-se ao Paço, entrou e só parou junto do leito do Rei. Viu-o, significou-lhe o pesar do povo e imediatamente, chegando-se a uma janela, anunciou que el-Rei estava com vida, livre de perigo e bem disposto.

Vivas e gritos de alegria e aclamação foi a resposta do povo, do povo que idolatrava D. Miguel. «Ninguém era mais nosso do que D. Miguel e por isso o último dos que o povo compreendeu e amou», disse Oliveira Martins.

Muito havia ainda para dizer mas, por hoje, limitar-me-ei a reproduzir dois documentos de grande valor histórico: o 1.º é do tempo de D. João III no qual este Rei ordena o estabelecimento dos officios na administração municipal de Guimarães (uma das bases da Monarquia Tradicional dos Gremios dos officios que D. Miguel desejava); o 2.º é o decreto de 7 de Maio de 1834 que acabou com tudo o que fazia lembrar a Velha Monarquia Lusitana, para dar lugar ao principio individualista da liberdade de trabalho.

O primeiro é do teor seguinte: «D. João por Graça de Deus Rey de Portugal e dos Algarves, da quem e dalem mar em Africa, senhor da Guiné, etc. A quantos esta minha Carta virem, faço saber que nos capitulos particulares que a vila de Guimarães me enviou por seus procuradores a estas Côrtes que hora fiz nesta cidade de Evora (Côrtes de Evora em 1535), me enviaram dizer, que pera bom regimento e governança da dita vila era necessario haver em ella Misteres como havia em outras vilas de meu Reino de sua qualidade, pedindo-me por mercê lhos quizesse conceder, e visto seu requerimento por

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

ÉCOS E NOTÍCIAS

Sidónio Pais

Passou ontem mais um aniversario do infame assassinato deste Chefe do Estado Português, do homem que conseguiu, apenas com o seu prestigio pessoal, criar uma aura de messianismo á volta do seu nome.

As manifestações que o Povo de Lisboa e de todo o País lhe fizeram, nunca mais esquecerão aquelles que a elas assistiram.

Que dinamismo formidável dellas emanava! E que pena, não por culpa do Presidente, ele não tivesse sido aproveitado!

Um dia, 14 de Dezembro de 1918, uma bala varava essa grande figura de precursor dos movimentos nacionalistas, em Portugal e na Europa. E de tanta gente que o rodeava, apenas os seus cadêtes guardaram permanentemente a veneração pelo seu nome e pelo que este simbolisava de esperanças para a Nação. Eles e o bom povo português.

Mas o sacrificio de Sidónio não foi em vão. Hoje, ai temos os seus cadêtes transformados nos tenentes do 28 de Maio e de Salazar e o povo novamente com eles, a aplaudir o ressurgimento patrio.

Palacio da Independencia

A subscrição para a compra deste palacio, donde partiu a revolta que proclamou a independencia da nossa Patria, fazendo terminar definitivamente e para sempre com a vergonha do dominio estrangeiro em Portugal, foi iniciada em Lisboa, no dia um do corrente, por Sua Ex.ª o Sr. Presidente da Republica.

Do seu significado achamos escusado falar, porque não é licito a um português ignorá-lo. No actual Palacio dos Almadas, ali ao Rossio de Lisboa, instalar-se-há o futuro Palacio da Independencia, a relembrar a todos os seus deveres.

A pedido do Sr. Presidente da Camara, que preside tambem á Comissao local para a compra do referido edificio, abrimos no «Povo Algarvio» a subscrição para esse fim.

Para a compra do Palacio da Independencia. Lista n.º 7762

Jorge Ribeiro, Presidente da Camara	20\$00
«Povo Algarvio»	20\$00
Dr. Jaime Silva	20\$00
Manuel Virgínio Pires	5\$00
	65\$00

Teatro Popular

A Direcção do Teatro Popular deliberou manter ainda durante o corrente mês os espectaculos cinematográficos ás quintas-feiras não só como estudo á attitude do publico aficionado do cinema, como tambem porque se aproximam as férias do Natal, época em que a frequência ao teatro deve aumentar.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 16 a 22 de Dezembro a FARMACIA FRANCO.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Notas á margem

Verdades amargas

Depois do oferecimento, claramente expresso, feito pela dignissima redacção deste semanario, num gesto nobre e a todos os titulos louvavel pondo as suas colunas á disposição dos menos lidos, embora, mas nem por isso, ás vezes, menos inteligentes, sinceros e justos nas suas observações; por que o culto pelo trabalho e o contacto com as artes lhes dá um sentimentalismo espiritual, não raro, mais elevado do que em muitos ilustrados. Para que possam, assim, dizer de sua justiça sobre o actual momento politico-social ou sugerir qualquer ideia ainda que numa prosa defeituosa e sem arte pois a literatura é para os literatos e não é indispensavel para a boa compreensão das grandes verdades, porque elas são, como a luz, intensamente penetrantes.

Para os que integrados no espirito da Revolução, que o Estado Novo sintetiza, aspiram a um Portugal bem elevado, edificante não só pelo seu equilibrio financeiro mas tambem pela iquidade e justiça da sua politica social é frangedor registrar a absoluta ausencia do operariado que parece manter-se numa attitude de indiferença, desconsoladora, a todo o chamamento, contribuindo assim para que se estiolem, por falta de ambiente, as belas iniciativas, tão raras entre nós, e revelando uma atrofia mental que não creio corresponder á juventude operaria da época que vivemos.

Parecendo ignorar que lhe é absolutamente necessario que lute pelos seus legítimos direitos. Luta que não há-de ser de violencias e odios mas de persuasão, de convencimento da legitimidade da justiça que lhe assiste como elemento preponderante, que é, igual a todos os que produzem e contribuem para o engrandecimento da Patria. Estimulando nas classes ilustradas esse tão nobre e humano sentimento que a palavra altruismo define e que as épocas de ambições e egoismos, desenfreados, que temos vivido, tanto obliterou na nossa elite intelectual, o que transparece na pouca ou nenhuma attenção dedicada ás classes miseraveis e que tanto abunda infelizmente.

Agora mais do que nunca o operariado, tem a obrigação, iniludivel, de ser observador atento da politica administrativa da nação, já porque as suas organizações de classes serão no futuro, elemento preponderante dentro do Estado Corporativo, já porque delegando noutrem a faculdade de pensar por ele continuará a cultivar o caciquismo, predominante, de consequencias tão perniciosas para as suas legítimas reivindicações, e porque é mister não exagerar o valor intelectual dos outros, pois até os brutos aprendem desde que se lhes ensine.

Esquece assim no seu mutismo que a época de simulações, de hipocrisias acabou, ou pelo menos, tende a acabar para surgir a da verdade e da justiça. Que é em grande parte devido á sua incuria, ao seu desmazelo, ao seu conformismo de ignorante sem desejos de saber que esta ingente «crise» economica em

Pela Cidade

Há dias foi passada vistoria ao serviço de incendios do Teatro Popular, pelo Comandante dos Bombeiros, tendo-o achado apto a funcionar.

Já começaram a chegar algumas peças para o novo motor eléctrico devendo ainda no corrente mês proceder-se à montagem.

Assumi, interinamente, as funções de Administrador do Concelho, o Presidente da Câmara Municipal, sr. Jorge Ribeiro.

Tomou posse, interinamente, do cargo de Capitão do Porto, o 1.º tenente da Armada, sr. José Salvador Mendes.

Banda Municipal de Tavira

DOMINGO, 15

Concerto das 14 às 16 horas

I PARTE

Chavaliers du Roi—P. D. . . . P. Vaz
Estrela do Minho—Abertura. P. Ribeiro
El Bateo—Zarzuella Chueca
Le Cid—Opera Massenet

II PARTE

Murmúrios do Vizela—Fantasia Chicoria
Tierra Española—P. D. Torrens

ROUBO

Na madrugada de 10 para 11 do corrente, foi assaltado o estabelecimento do sr. João Batista Carvalho, que fica situado junto ao Póco do Bispo.

Os gatunos que pularam pela horta do Bispo arrombaram uma das portas que dá para o armazem onde está localizado o estabelecimento.

Ninguém na vizinhança deu noticia dos larapios.

O furto que constou unicamente de dinheiro, segundo os calculos do empregado do estabelecimento sr. João Mendonça, deve ter sido de 1.400\$000.

Pela maneira como o roubo foi feito tudo indica que os gatunos conheciam bem os cantos á casa e, tambem porque aproveitaram justamente uma noite em que o empregado por se sentir um pouco adoentado retirou mais cedo para casa deixando todo o dinheiro no armazem, o que não era costume.

Já vai quasi numa dezena o numero de pilérias que num curto espaço de tempo têm praticado, sem que a policia ou alguma alma caridosa lhes tenha deitado a mão.

Não seria mau umas rusgas, de vez em quando, a certas tabernas dos arredores.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

que se debate e que reduz á mais horrivel miseria milhares de lares portugueses e que geralmente se define como um fenomeno transitorio de anormalidade na nossa vida economica é uma palavra que não tem sentido comum para o povo trabalhador.

E' pois necessário que se diga, sem rodeios inúteis, com a simplicidade e clareza das grandes verdades—para que o saibam os homens que hoje presidem á reorganização moral e material da Família portuguesa—que a miseria das classes trabalhadores tem sido e é ainda permanente por que o trabalhador nunca se pagou o necessário para a sua alimentação. Que o todo o operario acumula com todos os seus esforços durante a sua vida são misérias e dores. E se tem familia a sua sorte de paria é mais angustiosa ainda.

Que o operario miseravel não vê perante si a possibilidade de resolver de algum modo, com o honesto trabalho os problemas mais instantes da vida.

Um operario

Pela Província

Alcoutim

Este concelho só tem aberta uma via de comunicação—o Guadiana.

Tudo ou quasi todo o seu movimento se faz por elle principalmente os dois de maior importancia:—trigo (exportação) e adubos (importação).

Ainda quando as estradas o rasguem e o liguem ao resto do país há-de ser sempre o rio a via mais procurada para o transporte de mercadorias por ser a mais económica.

Impõe-se, por isso, que o caes que serve esta vila seja alargado porque é acanhado para o movimento que tem e reparado porque se encontra muito danificado. A Divisão Hidraulica do Guadiana que superintende nestes serviços prometeu alinhar verba no seu orçamento para as obras necessárias. Tão costumados estamos a que se esqueçam sempre de nós, que recebamos muito que, por qualquer motivo, a verba fosse ou venha a ser eliminada.

O melhoramento é necessário e já vai sendo tempo de deixarem de estar de costas voltadas para nós.

—Sob a proficiente e diligente direcção da sr.ª D. Rita Dias, está a funcionar nesta vila um curso de trabalhos em lá que a Companhia Singer organizou. Devem ser proveitosos os seus resultados recompensando os esforços que o activo agente sr. Rafael Fernandes empregou para sua frequência.

—Custodia Catarina, de Afonso Vicente, apresentou queixa contra Manuel Costa Rodrigues, do mesmo lugar, acusando-o de a haver agredido, quando ella o repreendia por motivo de um rebanho de gado do arquiado andar numa propriedade da queixosa.

—Para as broas do Natal, já começou neste concelho o pagamento dos vencimentos de Dezembro ao funcionalismo publico.

—A direcção do Hospital desta vila pensa homenagear a secção da Guarda Fiscal que tem aqui a sua sede, pelas importantes ofertas que essa corporação fez ao referido Hospital.

—Ofereceram ao Hospital: Manuel Serafim, Alcoutim, 200\$000.

De Alcaria Alta: Manuel Tomaz Lourenço, 100\$000; Antonio da Palma Vião, 50\$000; Antonio Mateus 30\$000; Manuel Madeira, 20 litros de trigo; Sebastião Afonso, 40 litros de trigo; Manuel José Matias, 20 litros de trigo; Manuel Joaquim, 20 litros de trigo; Manuel Diogo, 10 litros de trigo; José Antonio, 18 litros de trigo; João Teixeira, 10 litros de trigo; Custodio Baltazar, 20 litros de trigo; Manuel Sebastião Mestre, 20 litros de trigo; Manuel Teixeira, 10 litros de trigo; Pedro Nunes, 15 litros de trigo; Manuel Francisco, 10 litros de trigo; Joaquim Moreira, 20 litros de trigo; Manuel José Filipe, 10 litros de trigo; Manuel Gomes, 20 litros de trigo; Antonio Guerreiro Cardeira, 20 litros de trigo; Afonso Luiz, 20 litros de trigo; Antonio Jacinto, 15 litros de trigo; João Gomes, 20 litros de trigo; Joaquim Bernardo, 20 litros de trigo; José Teixeira, 9 litros de trigo; Antonio Jeronimo, 20 litros de trigo; Custodio Guerreiro, 20 litros de trigo; José Pereira Romana, 5 litros de trigo; José Pereira, 20 litros de trigo; João Gonçalves Fatal, 10 litros de trigo; João Dionisio, 10 litros de trigo; Maria Diogo, 5 litros de trigo; Joaquim Guerreiro, 30 litros de trigo; Dionisio Teixeira, 20 litros de trigo; Pedro Guerreiro, 20 litros de trigo e Baltazar Guerreiro, 30 litros de trigo.—c.

Cachopo

Depois de permanecerem algum tempo paralisadas já recommencaram as obras na igreja parochial desta freguesia. Este melhoramento cuja necessidade de bastante se fazia sentir, é importantissimo porque depois da obra concluída ficamos com uma igreja nova e de construção moderna.

E' digno de registro a boa vontade com que tem trabalhado o dig.º paroco desta freguesia sr. Oliveira, para levar a cabo tão apreciado melhoramento pois desde que para aqui veio tem sido este o seu sonho dourado.

Fazemos votos para que o mesmo Sr. continui com a mesma boa vontade e chegue a ver realizada a sua obra, que depois de pronta será digna de admirar.

—Foram a Tavira os nossos particulares amigos srs. Antonio Rosa Sancho e José Faustino.—c.

Luz de Tavira

Vão bastante adiantados os trabalhos na ribeira da Luz, parece que ficarão acabados no fim do ano, o que virá trazer para os trabalhadores daqui sérias dificuldades para angariarem o pão de cada dia.

Vão ser criados nesta freguesia melhoramentos que jámais se esperavam e que graças ao Estado Novo se conseguiram, tais como, um urinol publico e a cedencia da parte da ribeira tapada para beneficio publico.

—Foi a Faro o sr. presidente da Junta afim de tratar assuntos de grande alcance para a freguesia.

—Aos pobres indigentes vão ser dados o bode de natal pela Junta de freguesia e por todos os habitantes que para isso queiram contribuir, não só em dinheiro como em generos, só para os pobres desta freguesia.—c.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telet: 59—Vila Real de Santo Antonio

Vila Nova de Cacela

Estação Telegrafo Postal—Por informações que colhemos, sabemos que ultimamente se tem trabalhado activamente para que seja um facto a criação da Estação Telegrafica Postal, nesta localidade, conforme—por mais de uma vez—nos temos referido.

Agora, que pessoas amigas desta terra e que não são d'aqui, se prontificaram a trabalhar por este melhoramento com vontade e persistencia tais, a pontos de se tornarem, perante a Administração Geral dos Correios e Telegrafos, responsáveis pelos prejuizos que ella possa trazer para a Administração, o que sem isso, não cedo não teriamos aqui, cumpre a todos os cacelenses amigos do progresso e desenvolvimento desta terra, não deixar de contribuir com a sua quota parte nesta causa, junto daqueles que por ella têm trabalhado, em especial o sr. dr. Armando Campos Palermo, considerado farmaceutico nesta vila e distinto colaborador deste jornal.

A iniciativa que foi nossa e por ella—até certa altura—a acompanhamos muito de perto, quer através da imprensa, quer fora dela, nunca a abandonamos nem deixamos de a defender, prestando justiça aos que, por ella, mais se têm evidenciado.

Por isto, não basta dizer-se que vamos ter ou se procura crear uma Estação Telegrafica Postal e, esfregando as mãos de contentes, instalados num comodismo inexplicavel, assistamos impassiveis a tão importante melhoramento, sem que prestemos o apoio devido a quem tem contribuido para elle, prestando assim um dever.

Quando, nestas colunas lançamos a ideia, que teve logo, a carinhá-la e a defende-la, o apoio do sr. dr. Campos Palermo e da Junta de Freguesia, houve logo quem dissesse ser tudo paleio nosso.

Podiamos logo—atacando em cheio—fazer calar tao insolentes patriotas, mas como não desejavamos prejudicar—por mór deles—a nossa iniciativa com tão poucos dias de vida ainda, aguardando para occasião melhor.

Agora que tudo está em bom caminho e que existe a mesma força de vencer, é chegada a occasião para nos occuparmos dos que, em tempos, se dignaram dizer ser tudo paleio nosso, respondendo-lhe o seguinte:

—«Nada mais prejudicial a quem trabalha ou pretende trabalhar, dos que, nada sabem fazer, tornando-se nulidades, pretendem ofuscar e diminuir as qualidades e valores que aqueles possuem».

Não está nas nossas mãos a realização dos melhoramentos que esta terra carece e de que nos temos occupado por mais duma vez.

Alguma culpa têm os habitantes della. A indolencia duns e o comodismo de outros, muito tem contribuido para que as suas aspirações—em parte—não tenham sido já satisfeitas, desprezando os valiosos elemento e boas vontades, que esta terra conta lá fóra.

Quantas terras desajariam ter quem as auxiliasse nas suas pretensões, como esta tem!

Cacela tem apresentado sempre uma certa resistencia aos seus melhoramentos.

Quando é que se organiza uma offensiva—em forma—a essa incompreensivel resistencia?

Só os novos, cheios de ação e vigor, unidos e escudados pelo Estado Novo, poderá romper com o indifferetismo e comodismo que aqui existe, formando uma barreira, defendendo esta terra de tão terrivel flagelo.—c.

Concelho de Tavira

Festa da Nossa Senhora da Conceição—Realizou-se no dia 8 do corrente nesta freguesia a festa de homenagem á nossa padroeira.

Graças ao esforço do sr. dr. Zezinando d'Oliveira Rosa, e dos festeiros srs. João das Chagas, Marcelino Magro, e José do Céu, decorreu a festa dentro do maior brilhantismo.

A precissão que foi até ás Cabanas era composta de três andores lindamente ornamentados e conduzidos aos ombros de feis desta localidade.

Acompanhou a mesma a Banda Municipal de Tavira.

A noite um lindo arraial onde houve concerto pela referida Banda sob a regencia do seu maestro sr. Herculano Rocha que agradou imenso a todos que o ouviram.

Durante o arraial queimaram-se lindos fogos de artifício confeccionados pelo distinto pirotécnico de S. Braz de Alportel sr. José Costa.

Deitaram-se tambem ao ar varios balões.

Club Recreativo Cabanense—Realizou-se no dia 9 do corrente á noite na sala deste Club um lindo baile. Tocou no mesmo um grupo de musicos da Banda Municipal de Tavira.

A sala que é bastante ampla estava repleta de gente.

Posse—Tomou posse do cargo de correspondente do «Diario de Noticias» o nosso prezado amigo e assinante do «Povo Algarvio» sr. Valentim da Silves Fernandes.

Falta de trabalho—Encontram-se nesta freguesia muita gente sem trabalho o que estão lutando muitas casas com grandes dificuldades. Falou-se na ampliação do cemitério; pois ali se arrumaria muita gente a trabalhar.

Já foi tirada a planta, e aguardamos portanto que o trabalho comece para

Teatro Popular

Hoje será exibido um grandioso filme em 9 partes *Bolero*, produção de extraordinario interesse, não só pela sua esplendida musica moderna e agradável, como pela emoção do assunto e interpretação magistral de George Raft e Carole Lombard.

Trata-se dum filme de grande espectáculo que deve agradar a todos os publicos.

Quinta-feira—Um filme invulgar de grande fantasia e atracção: *King-Kong* em 11 partes. O seu cenario, de complicada montagem, é fantastico, os trucs são valiosos e interessantes os trabalhos de laboratorio onde foi confeccionado o segredo do successo e agrado de King-Kong, produção de retumbante exito, na qual se admira a resurreição dos monstros pre-historicos.

PREÇO dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos secos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	12\$500
Feijão	38\$500
Cevada	10\$500
Aveia	7\$500
Grão	22\$500
Ervilha	13\$500
Fáva	15\$500
Amendoa côca 15 ^k	56\$500
» molár »	35\$500
» dura »	30\$500
Alfarroba 60 ^k	23\$500

Ovos, 4\$50 a duzia.

NECROLOGIA

No dia 6 do corrente faleceu nesta cidade, donde era natural a sr.ª D. Maria Rosa Mendonça Silva, de 34 anos.

A extinta era esposa do sr. Manuel Lopes da Silva Junior e mãe do menino Manuel Cristiano Mendonça Silva.

A' familia enlutada o «Povo Algarvio», envia sentidas condolencias.

RECORDAR E' VIVER

TAVIRA há 40 anos

12-12-1895

José Maria Assis—Faleceu em Faro, José Maria Assis. A sua morte foi bastante sentida nesta cidade, pois foi um grande bemérito.

Comarca de Tavira—Na eleição de vereadores a que se procedeu no dia 8 do corrente, para o triénio de 1896-1898, foram eleitos os seguintes cidadãos:

Efectivos—João Possidonio Guerreiro, Zacarias José Guerreiro, João Napoleão Neves, Sebastião da Cruz, Francisco José Marques Freire, António Rodrigues Centeno e Antonio da Conceição Chaves.

Substitutos—Sebastião Pinheiro Centeno, João Pedro Vizeto, João José de Matos Parreira, João Martins Gimenes, João Antonio Pacheco, Antonio Gil Carreira e Abilio dos Santos Bandeira.

(Do Jornal de Anuncios)

MOURA DINIZ

ADVOGADO

Trav.ª Zacarias Guerreiro - 10

(Largo da Palmeira)

TAVIRA

assim aliviar mais a crise de trabalho com que os habitantes desta freguesia estão lutando.

Agradecimento—Manuel de Lima, Joaquim de Lima, Sebastião L. G. Lima, Tomazina Martins do Carmo Lima, Ermelinda da Conceição Lima e Maria Candida Palma Lima, veem por este meio mui reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ultima morada sua lembrada mãe e sogra, senhora Maria Lima—c.

Informações

Foi prorrogado por trinta dias o prazo para a conferição de todas as medidas de capacidade.

Foi autorizada a Firma Cambista José Joaquim Capa, com sede em Vila Real de Santo Antonio, a continuar a sua industria sob a razão social Viuva de José Joaquim Capa e Filhos com sede na mesma Vila.

Pelo Fundo do Desemprego foi concedida a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Olhão uma comparticipação de esc. 2.794\$49, para calcetamento da Rua do Comercio.

Foi transferido para 1 de Janeiro proximo a data a partir da qual os automoveis pesados só podem circular munidos dum regulador que assegure não serem excedidas as velocidades legais.

Pela Pasta da Guerra foi autorizado que pelos hospitais e ambulancias militares sejam prestados gratuitamente socorros medicos aos antigos Combatentes da Grande Guerra, filiados na respectiva Liga (cabos e soldados) sempre que, para tal fim, se apresentem acompanhados da guia conferida pelo núcleo a que pertencem.

Por ter atingido o limite de idade, foi desligado do serviço o Juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, sr. dr. Luiz Maria de Sousa Horta e Costa, que exerceu durante alguns anos as funções de juiz nesta cidade.

Por se encontrarem há mais de seis meses sem funcionar, foram retirados os alvarás de aprovação dos Sindicatos Agrícolas de Loulé e Castro Marim, considerando-se como inexistentes e, devendo proceder-se á liquidação dos seus haveres nos termos legais.

Durante o proximo mês de Janeiro são postas á cobrança as seguintes contribuições: Industrial, Predial, Profissional, Imposto sobre applicação de capitais e Imposto complementar.

Foi publicado um decreto lei, que proibe a compra, venda e transferencia de vinhos comuns ou de pasto, por grosso e a retalho, simples ou misturado, antes do dia 31 do corrente mês, em relação á colheita deste ano.

Encontra-se vago o lugar de Tesoureiro da Fazenda Publica, do concelho de Alcoutim (3.ª classe).

As correspondencias-avião que semanalmente seguem por via Marselha para o Sudão francés, Colónia francesa do Níger, Nígeria britânica, Togo, Dahomey, Costa do Ouro, Camarões, Africa Equatorial francesa e Congo Belga, utilizando a linha aérea França-Congo, são desde a presente data expedidas ás 3.ª feiras, por se ter verificado que a partida ás 4.ª-feiras determina muitas vezes a falta de ligação com a carreira aérea acima citada.

Agradecimento

Antonio Joaquim Guerreiro, esposa, filhos e nora vêm por este meio agradecer a todas as passaos que lhe apresentaram pesames bem como as que acompanharam á sua ultima morada a sua querida mã avó e sogra Serafina Martins Guerreiro, cujo funeral se realizou no dia 22 de Setembro do corrente ano.

Natal e Ano Bom

Correspondencias para as Colonias Portuguesas e Brazil.

As saídas das carreiras aéreas para as Colonias Portuguesas e Brazil, a tempo de chegarem aos seus destinos entre o Natal e o Ano Bom são as seguintes: Para a India Portuguesa, a expedição pode ser feita até 16 de Dezembro em Lisboa (às 12 horas).

Para todas as classes de correspondencias a sobretaxa aérea é por cada 5 gramas ou fracção de esc. 500.

Para o Rio de Janeiro, Tanger e Casa Blanca a expedição pode ser feita até ao dia 21 de Dezembro, em Lisboa.

A sobretaxa aérea—cartas e bilhetes postais por cada 5 gramas ou fracção é de esc. 1250.

A Expedição para Angola por via aérea não é aconselhavel porque as ligações alem do Bivavaio pelos caminhos de ferro do Congo Belga e de Benguela não proporcionam uma transmissão rápida.

Oiro em Portugal

Há oiro em Portugal! Os nossos leitores já pensaram bem nisto? Segundo a entrevista publicada no «Diario de Lisboa», com um dos descobridores, ainda há dias uns trabalhadores do campo encontram um pedaço de oiro puro que pesava 1 quilo e 250 gramas!

O melhor é restarmos por aqui. Quando não, pomo-nos a sonhar e lá temos outras Indias. No entanto ficamos todos sabendo que há oiro e em abundancia, em Portugal e, de momento, é o que importa.

REGISTO CIVIL

Movimento do mez de Novembro:
Nascimentos, 56; Casamentos, 18; Obitos, 23.

Anunciar no

«Povo Algarvio»
é ter a certeza de exito

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que no dia 15 do proximo mez de Dezembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, se hade arrematar a quem maior lanço oferecer acima do valor da aviação os predios seguintes:—1.ª Uma courela de fazenda no sitio da Ribeirinha das Umbras do Camacho, freguezia de Santa Maria, desta comarca, que consta de terra de semear e casas de moradia, avaliada em quatrocentos escudos;—2.ª Uma courela de fazenda denominada «Monte do Fragoso», no mesmo sitio e freguezia que consta de terra matoza, avaliada em trezentos escudos;—3.ª Uma courela de fazenda denominada «Serra da Pedra Branca», no mesmo sitio e freguezia, que consta de terra matoza, avaliada em cento e dez escudos;—4.ª Uma courela de fazenda denominada «Barranco do Puio», no mesmo sitio e freguezia, que consta de terra de semear, avaliada em cento e oitenta escudos; penhorados nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Público move contra os herdeiros de Baltazar Gonçalves, que foi residente na referida freguezia de Santa Maria. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 30 de Novembro de 1935.

Verifiquei a Exactidão
O Juiz de Direito
J de Deus Pereira
O Chefe da 2.ª Secção
Eduardo Dias Ferreira

REGIMENTO DE INFANTARIA N.º 4 Conselho Administrativo ANUNCIO

O Conselho Administrativo do Regimento de Infantaria n.º 4, faz publico que aceita propostas para a prestação de serviço médico ás tropas da Guarnição Militar de Tavira durante o ano economico de 1936.

As condições são as constantes do caderno de encargos que se acha patente neste Conselho Administrativo, todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

As propostas deverão ser entregues em carta fechada e lacrada até ás 14 horas do dia 23 do corrente, dia em que se procederá á abertura das mesmas.

Quartel em Tavira, 13 de Dezembro de 1935,

O Secretário

Armelim Candido de Moura Deniz

Ten. de Inf.ª

ÓCULOS

Lorgnos, Lunetas,
Binóculos, etc.

Artigos especiais para
receitas médicas.

Aviam-se todas as receitas com
a máxima perfeição e rapidez.

As melhores qualidades
Os melhores preços, só

Na OURIVESARIA
de Antonio Ramos Dias
Rua da Liberdade - TAVIRA

Convocação

De harmonia com a segunda parte do Artg.º 19 dos Estatutos do Club Recreativo Tavirense, tenho a honra de convocar os Ex.ªs Sócios para Assembleia Geral Ordinária, que tem lugar no dia 17 do corrente mês, na sala das sessões do Club, pelas 21 horas, afim de eleger os novos corpos gerentes para o próximo ano de 1936.

Não comparecendo numero legal para referida Assembleia poder funcionar, fica desde já feita segunda convocação, para o dia seguinte (18), á mesma hora, local e com o mesmo fim, funcionando esta com o numero de sócios que comparecer.

Tavira, 9 de Dezembro de 1935

O Presidente da Assembleia Geral.

Joaquim Jerónimo d'Almeida

Barbearia Damião

Um dos sócios vende a sua quota parte.

Os interessados podem pedir todos os esclarecimentos na dita Barbearia.

VENDE-SE Uma courela de terra de semear nas Varzeas dos Piões, Asseca e duas moradas de casas na rua das Olarias n.ºs 8 e 8 A.

Tratar com Manuel Pereira Marques Lagoas—Na mesma rua em Tavira.

VENDE-SE Uma casa com mercearia, ou só a casa na praia da Manta Rôta, com 5 divisões e grande quintal vedado. Trata-se na mesma com o sr. Serafim de Sousa Dias.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos

Em 7—Mle. Maria da Encarnação Martins.

Em 12—O menino Rogerio Pedro Pereira Leiria.

Fazem anos

Em 17—Mle. Maria Luisa Cabrinha Santos.

Em 19—O sr. João Amaro Fausto, o menino Fernando Dario Bandeira Carvalho e D. Maria Carlota d'Oliveira Cruz.

Em 20—D. Felisbela Adelaide dos Prazeres Cabrinha e D. Rita dos Santos Pires.

Em 21—D. Maria Lucilia de Corpas Gomes Aboim, D. Maria Lidia Ribeiro Coimbra Fagundes, a menina Maria Tomé Pinto Corvo e o sr. Sebastião Artur Ribeiro Galvão.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa esteve em Tavira, o nosso presado assinante em Castro Marim, sr. Alfredo de Campos Faisca.

—Com sua esposa foi a Lisboa, o capitão sr. Antonio Mil-homens Correia.

—Esteve entre nós o nosso prezado conterraneo e poeta sr. Luiz da Palma Vaz, viajante de farmacia.

—Foi á capital na companhia de sua esposa, o sr. Joaquim Gonçalves Pereira, funcionario da C. P. na estação do caminho ferro, desta cidade.

—De Cintra, chegou na companhia de sua esposa e filha, o sr. Guilherme Joaquim da Mata, digno adjunto do Director do Porto Agrario Sotavento do Algarve.

—Partiu para Lisboa o sr. Victor Castela, aluno da Escola do Exercito e nosso presado colaborador.

—Esteve em Tavira com sua esposa, o sr. João Pedro Correia, chefe da estação do caminho de ferro de Olhão.

—Da capital chegou o sr. Aldemiro de Sousa, farmaceutico nesta cidade que se fazia acompanhar de sua irmã.

—Partiu para Setubal onde foi colocado, o sr. Mario Salgado, competente funcionario da Capitania do Porto.

—Esteve em Tavira, o sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

—Regressou de Lisboa o sr. major Antonio Francisco Ramos, que ali se encontrava em tratamento.

—Esteve em Tavira, o sr. capitão João Guimarães.

—Chegou de Coimbra, o sr. Manuel Sabino Costa Trindade, estudante de medicina.

—Foi á capital a sr.ª D. Maria Mansinho Conceição.

—Encontra-se em Tavira o sr. José Solesio Padinha.

Doentes

Encontra-se doente, o sr. João Francisco Correia, pai do nosso presado assinante sr. João Pedro Correia, chefe da estação do caminho de ferro de Olhão.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

CASAS Aluga-se ou vende-se uma morada na Borda de Agua da Asseca, n.º 42 com 1.º andar e rez do chão.

Quem pretender dirija-se a Hermani Fernandes—Olhão.

AÇÕES VENDE-SE um grupo de 10 ações da Companhia do Cabo e Ramallete. Trata-se no escritorio do solicitador encartado Carlos Mil-Homens—Tavira.

VENDE-SE A hortinhola e uma casa na rua 9 de

Abril n.º 5.
Na mesma casa se diz.

TIPOGRAFIA SOCORRO

(MOVIDA A ELECTRICIDADE)

Execução primorosa e rápida de Facturas, Envelopes, Cartas, Memoranduns, e toda a qualidade de impressos para o comercio e industria.

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

Carimbos em todos os feitios e a preços economicos.

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

As oficinas que V. Ex.ª deve preferir para a confecção de Impressos e Carimbos.

EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Tavira:

FAZ PUBLICO que, por virtude dos Decretos n.º 17:813, 18:319 e 20:678, sob pena da multa de 500000 por cada veiculo automovel não declarado ou falsamento descrito,—as declarações, nos termos do art.º 17.813, são feitas todos os anos, desde 1 a 15 de Janeiro, por parte dos individuos residentes na area do respectivo concelho.

Serão mandadas organizar relações especiais dos veiculos automoveis cujos proprietarios não tenham dado cumprimento ao disposto no aludido art.º 4.º, para que á Camara possa ser abonada a taxa correspondente e aos transgressores seja aplicada a doutrina contida no mesmo artigo.

Paços do Concelho de Tavira, em 12 de Dezembro de 1935.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Jorge Ribeiro

COISAS DE HISTORIA

Rei absoluto?

Não. Rei Tradicional

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

lhes nisso fazer mercê, me praz que na dita vila de Guimarães haja doze pessoas dos Misteres, posto que em algumas cidades do meu Reino haja vinte e quatro, as quais dezo pessoas se elegerão pela maneira seguinte». Aqui diz o modo como se deve proceder á eleição, e continúa: «E tanto que a eleição dos ditos doze for feita, logo os ditos doze se ajuntarão, e elegerão entre si dous homens de bem quais sintirem que são de melhor consciencia e entender, e que as cousas do Povo saibão requerer bem e como a ele comprir e com toda a temperança.

Os dous procuradores, que assim dos ditos doze, forem eleitos, estarão na Camara da dita vila de Guimarães nas rezões e autos que se nela fizerem, e lhe será dado assento apartado da dita meza, em frente dela, assim como estão os das outras vilas, e os Juizes e Vereaderes e procuradores da dita vila quando houverem de dar alguns officios, que por regimento e minhas ordenações a dita Camara pôde dar, sempre mandarão chamar as pessoas honradas que soem de andar nos officios da dita Camara, e com eles, e com os ditos dous procuradores, os darão a mais vezes a quem sintirem que para isso é mais apto e suficiente.

Os ditos dous procuradores serão presentes e darão vezes no entregar dos contractos dos aforamentos, emprazamentos e arrendamentos que por a dita vila forem feitos a alguma pessoa ou pessoas, cousa que seja que a dita vila possa fazer, e nas rendas e trespasses, e na arrecadação das rendas que á dita vila pertencem; e sem elles se não fará cousa alguma do sobre dito. Os officiais da Camara da dita vila não poderão fazer posturas nem ordenações, nem prometerão nem darão serviços, nem porão tenças algumas em caso que licença tenham para as porer; nem outros cargos, sem serem chamados os doze dos ditos Misteres, e com eles se assentar o que a mais vezes fór acordado e assignarão no tal acordão.

Quando quer que se houverem de tomar as contas das despezas que a Vila mandar fazer, assim das rendas, dela, como finitas e taixas serão requeridos os ditos doze misteres a que elejão uma pessoa, que por parte do Povo esteja presente ao tomar delas, para por elles requerer o que a bem de sua justiça entender. E mando aos Juizes, Vereador e procurador da dita Vila de Guimarães, que recebam aos ditos Misteres por eleição dos ditos doze, e os oução, quando por parte do dito Povo alguma cousa que a ele toque á dita Camara forem requerer e os mandem chamar para as cousas que nesta minha Carta tenho declarado, e a que eles hajam de ser presentes, e assim deixem fazer os ditos dous procuradores e os tenham na dita Camara, e deem assento nela segundo atraz é dito, e lhes deixem dar suas vezes como nesta Carta é conteúdo.

O outro documento é o decreto de 7 de Maio de 1834 que reza assim: Não se coadunando com os principios da Carta Constitucional da Monarchia, base em que devem assentar todas as disposições Legislativas, a instituição do Juiz e Procuradores, Misteres, Casa dos Vinte e Quatro e classificação dos diferentes Gremios: outros tantos estorvos á industria Nacional, que para medrar, muito carece da liberdade, que a desenvolva, e da protecção, que a defenda: Hei por bem, em Nome da Rainha, Decretar o seguinte: Artigo 1.º—Ficam extintos os lugares de Juiz, e Procuradores do Povo, Mesteres, Casa dos Vinte e Quatro, e os Gremios dos diferentes officios. Artigo 2.º—As Camaras Municipais darão as providencias que julgarem mais acertadas para se levar a effeito o disposto no Artigo 1.º sem inconveniente do serviço publico. E se algumas dessas providencias excederem suas atribuições, me consultarão para as tomar na consideração que merecerem. Artigo 3.º—Ficam revogadas todas as leis em contrario, como se delas fizesse expressa, e declarada menção. O Ministro e Secretário d'Estado dos Negocios do Reino, assim o tenha entendido, e faça executar. Palacio do Ramalhão, em 7 de Maio de 1834.—D. Pedro. Duque de Bragança.—Bento Pereira do Carmo.

Pelo 1.º documento se vê claramente que na Monarquia Tradicional Portuguesa (aquela a que erradissimamente se chama «absoluto») o povo tinha interferencia na vida municipal e o seu voto era colhido e aceitado; pelo 2.º, documento inspirado na liberdade de trabalho e na filosofia revolucionaria, canalizada da França, o povo é apartado de todas as suas antigas regalias, e, como diz Almeida Braga, «nunca um sapateiro ou ferreiro, em cem anos de liberdade velhaca, subiu as escadas da Camara para ser ouvido sobre os negócios do municipio».

Efeitos da medicação natural

Poder catalisador das Aguas de Grichões e a sua acção Anti-toxica

Veja o que diz esta carta:

.. Ex.^{mo} Sr...

«Fiz uso durante 15 dias das Aguas de Grichões e colhi nesse tratamento os mais benéficos resultados em achaques do fígado e intestinos, cujos sofrimentos me fizeram passar muitas noites sem dormir.

Hoje tudo isso desapareceu graças á agua de Grichões...»

a) *Maria A. Bernardo*

(Esposa do distinto farmacêutico da rua do Salitre 28, Lisboa, Ex.^{mo} Sr. Joaquim Rosa Bernardo)



Mais outra:

... Srs. Directores...

«Por informação de pessoa amiga resolvi dar Aguas de Grichões a um filho meu que sofria de uma pertinaz tosse convulsa.

Não foi sem enorme prazer que logo aos primeiros copos daquela agua, meu filho começou a sentir-se muito melhor, apresentando um muito menor esforço ao tossir, até que a pouco e pouco, os acessos desapareceram por completo.

Como acho este meu caso digno de especial menção não hesito em dar á ele conhecimento para que outras crianças, sofrendo do mesmo mal, possam tentar o mesmo simplicissimo remedio.»

a) *Alfredo Stocker*

(Gerente da Filial da S. P. L. de Avanca)

R. Nova de S. Crispim, 370

Constata-se pelas experiencias realizadas por medicos distintos em varios sanatorios, hospitais, casas de saúde e uso de milhares de pessoas que a **Água de Grichões** é extremamente util no tratamento de muitas doenças e estados de fraqueza.

De facto, o poder catalisador das aguas de Grichões, a sua acção tónica e anti-tonica actua no estado geral; beneficiando todo o organismo — aparelho respiratorio, Estômago, Intestinos, Fígado, Rins, Bexiga, etc.

Efeitos rapidos — Basta experimentar uma vez!

Depósito geral séde da Sociad. Grichões—R. Alegria, 779, tel. 1356—Porto

Agente em Tavira—Café Avenida de

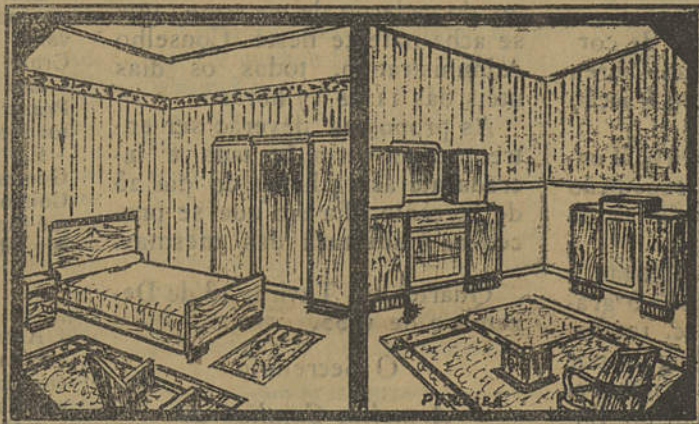
Francisco José Pedro da Cunha

JOSÉ MARIA DO NASCIMENTO

Oficina de Carpintaria e Marcenaria

TAVIRA

Mobílias completas para casa de jantar, sala e quarto. O mais variado sortido pelos mais baixos preços.



Carpetes, passadeiras, oleados, varões amarelos, lavatorios, etc., etc. Completo sortido de moveis avulso.

OFICINAS - Avenida 1.º de Maio, 15

DEPÓSITO DE MÓVEIS

Avenida 1.º de Maio 1 a 5

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernso

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Engenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela

JOSE MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

TABAGOS NACIONAIS e FOSFOROS

(DEPOSITO)

LIVROS
JORNALIS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

Lã Frasquita

Tricotai, Tricotai
a saúde das vossas crianças!

As vossas crianças serão fortes, vigorosas e protegidas contra todos os resfriamentos se fizerdes os seus agasalhos com a inimitavel **Lã Frasquita**...

...porque ela é tratada nos Laboratórios da Lã Medicinal, conforme processos científicos absolutamente novos. Macia, asséptica, calorica e rádia activa a **Lã Frasquita**, além disso, não pode tornar-se felpuda, nem mingar. Existe num grande numero de coloridos encantadores.

Encontra-se á venda em

A COMERCIAL de José do Carmo
Rua Alexandre Herculano — TAVIRA

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na
TIPOGRAFIA SOCORRO

(MOVIDA A ELECTRICIDADE)

VILA REAL DE SANTO ANTONIO — Telefone 59

CASAS Vende-se uma morada na Rua dos Mouros n.º 28, com a chave na mão. Consta de altos e baixos e 2 quintais. Quem pretender é favor pedir esclarecimentos no dito predio.

PREDIOS Vendem-se 3 em Faro proximos ao Liceu, nas Ruas Camilo Castelo Branco, Jeronimo Osorio e Eça de Queiroz.

Construção moderna de cimento armado, 9, 5 e 4 divisões, poço com água potavel, luz, terrenos anexos para novas construções e isentos de contribuição ate 1940.

Informa: José Joaquim Barreiros—Faro.

PREDIO LIVRE Vende se na R. Roque Féria 104, composto de 8 compartimentos, quintal e varanda. Entrega imediata da chave.

Dirigir-se á R. Miguel Bombarda n.º 7.

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

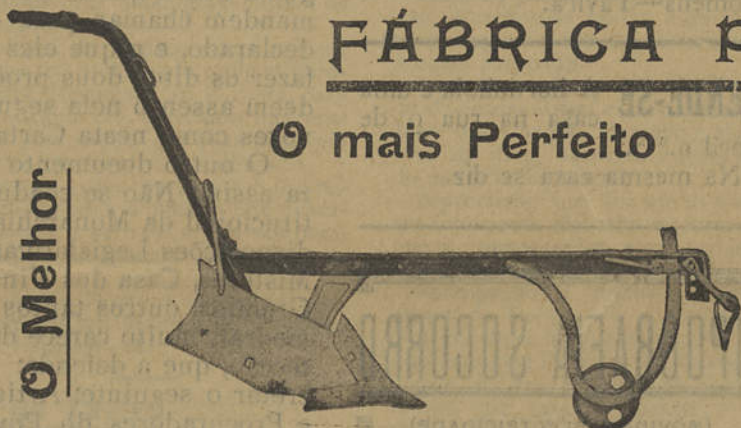
TAVIRA

Material Agrícola

DA

FÁBRICA PORTUGAL

O Melhor



O mais Perfeito

O mais Barato

Pelos preços da
Cabela da Fábrica

VENDE

Charruas completas,
Aivecas, Rastos, Re-

lhas, Rodas, Ferragens trazeiras e dianteiras, Castanhetas, etc.

A

ESTANCIA DE MADEIRAS

DE Marcelino A. Galhardo

Único depositário do material agrícola da referida Fábrica no concelho de

TAVIRA

RUA DR. MIGUEL BOMBARDA, n.ºs 108-110-112 e 112-A

Visitem esta casa e verificarão a Grande diferença de Preços

Cunha & Dias, L.^{da}

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fosforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos

aos melhores preços

Condições especiais

para revendedores

Paulino &

Graça, L.^{da}

Mercearias, Miudezas,
Louças, Vidros, Cereais,
Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

TELEFONE N.º 41